UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
BACHARELADO EM TURISMO

CARLA ELOISA CAMARGO
EMANUELLE ROCHA MODROW
GISLAINE GOMES PEREIRA ROSAS
KAUANNY SOUZA DE OLIVEIRA
LARISSA MATESEN SILVERIO
LEANDRO BAPTISTA

PROJETO GEOLÓGICO DE SAPOPEMA: MAPEAMENTO E HIERARQUIZAÇÃO

Ponta Grossa
2025

SUMÁRIO

1. SAPOPEMA..... 3
2. ATRATIVOS NATURAIS..... 3
2.1 Cachoeira Bela Vista.....3
2.2 Cachoeira da Mata..... 6
2.3 Cachoeira Primor (Lambari).....9
2.4 Cachoeira Salto João de Paula.....13
2.5 Casa de Pedra..... 17
2.6 Chalé Camping Luz.....21
2.7 Fazenda Rebojo.....23
2.8 Igreja Matriz – Paróquia Sant'anna.....26
2.9 Parque Linear "Cloves da Costa Moraes".....29
2.10 Passo do Meio..... 32
2.11 Pico Agudo..... 35
2.12 Praça Pública Municipal De Sapopema (Praça Matriz).....39
2.13 Salto Das Orquídeas.....42
2.14 Salto 210..... 46
2.15 Vale Cachoeirado..... 49
2.16 Vale dos Pássaros.....53
3 MEIOS DE HOSPEDAGEM EM SAPOPEMA.....56
3.1 Chalé E Camping Nosso Paraíso.....57
3.2 Chalés Chaliê.....59
3.3 Chalé Pôr do Sol..... 61
3.4 Mirante das Montanhas..... 63
3.5 Pousada e Fazenda Abaeté.....65
3.6 Sítio Matias..... 67
3.7 Sítio Shalon..... 69
4. CONCLUSÃO GERAL.....71
REFERÊNCIAS.....75

1. SAPOPEMA

Sapopema, localizada no Norte do Paraná, destaca-se por suas paisagens naturais e tranquilidade. Com cerca de 6.695 habitantes, segundo dados do IBGE de 2022, o município encontra-se a 120 km de Londrina e 300 km de Curitiba. O nome da cidade tem origem tupi-guarani: "sapo" significa raiz, e "pema" esquinada, em referência às raízes das grandes árvores que se projetam para fora da terra.

A história de Sapopema remonta à década de 1930, durante a construção da Rodovia Engenheiro Ângelo Ferrário Lopes, conhecida como Estrada do Cerne, que liga Curitiba a Alvorada do Sul. A cidade se desenvolveu ao redor da rodovia, inicialmente como um ponto de apoio para viajantes e, posteriormente, com a chegada de novos moradores.

Cercada por morros e serras, Sapopema é atravessada pelo Rio Lageado Liso, que deságua no grande Tibagi. O município é um destino atraente tanto para quem busca descanso no campo quanto para os aventureiros. Suas belezas naturais incluem cachoeiras, montanhas, grutas e cavernas, além de atividades de turismo de aventura como rapel, *trekking* e cicloturismo. Entre os 45 atrativos naturais catalogados, 11 recebem visitação constante.

A infraestrutura turística de Sapopema é variada, com opções de hospedagem que incluem hotéis, pousadas, fazendas, sítios, camping, casas e ranchos para aluguel. O contato com a natureza é enriquecido pela culinária local, que oferece pratos típicos como frango caipira, porco no tacho e pururuca de tilápia.

2. ATRATIVOS NATURAIS

2.1 Cachoeira Bela Vista

A Cachoeira Bela Vista está localizada no Assentamento São Luiz II, aproximadamente 29 quilômetros do centro do município de Sapopema. A queda d’água possui cerca de 27 metros de altura.

O acesso à cachoeira é realizado por meio de uma trilha, com extensão aproximada de 700 metros, com nível de dificuldade leve a moderado. O percurso conta com sinalização básica e atravessa uma área de vegetação. Em sua base, forma-se um poço propício para banho, além de outros pontos ao longo do curso d’água que possibilitam o contato recreativo com a natureza.

Atualmente, é cobrada uma taxa de entrada no valor de R$10,00 (dez reais). Recomenda-se o uso de calçados adequados para caminhada, bem como o transporte de água potável durante o percurso.

Imagem 1: Cachoeira Bela Vista

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 2: Cachoeira Bela Vista

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quadro 1: Análise de Potencialidade Endógena

ATRATIVO: CACHOEIRA DO BELA VISTA												
POTENCIAL ENDÓGENO												
		INEXISTENTE	EXÍGUO			RELEVANTE			DIFERENCIADO			EXCLUSIVO
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
RECURSO NATURAL	RECURSO HÍDRICO						5					
	BIODIVERSIDADE						5					
	GEODIVERSIDADE							6				
	CLIMA							6				
RECURSO CULTURAL	PATRIMÔNIO MATERIAL			2								
	PATRIMÔNIO IMATERIAL	0										
											Pontuação:	24
											VT:	4,0

Fonte: Adaptado de Gomes (2019); Dados da pesquisa (2025)

Para o recurso hídrico foi atribuída nota 5 (relevante), considerando a expressividade da queda d'água da Cachoeira Bela Vista como elemento central do atrativo, tanto do ponto de vista paisagístico quanto recreativo.

A biodiversidade recebe nota 5 (relevante), atribuída em razão da modesta presença de vegetação nativa e espécies da região, contribuindo para a conservação ambiental.

Geodiversidade recebe nota 6 (relevante), pontuação que reflete o destaque visual das formações rochosas presentes na cachoeira, que contribuem para a paisagem, entretanto sem características geológicas raras ou singulares.

Clima teve como pontuação a nota 6 (relevante), ao entender como interfere na visitação, especialmente pela ocorrência de chuvas em determinadas épocas do ano, o que pode impactar a experiência dos visitantes.

Patrimônio material pontua com 2 (exíguo), ao entender a baixa presença de infraestrutura no local, com sinalização precária e trilhas pouco elaboradas. Patrimônio imaterial pontua com 0 (inexistente), ao reconhecer a ausência do recurso para ser avaliado no atrativo.

Sendo assim a Cachoeira Bela Vista pontua com 24, e seu valor total fica 4,0.

2.2 Cachoeira da Mata

A Cachoeira da Mata está situada no Assentamento São Luiz II, localizado na região do bairro do Lambari, a aproximadamente 23 quilômetros do centro do município de Sapopema.

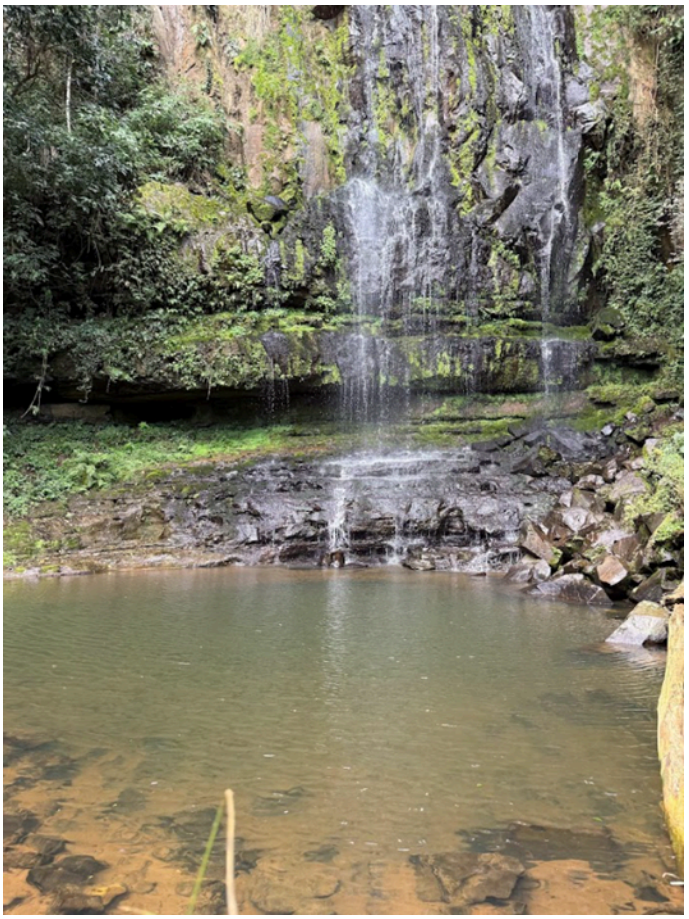
O acesso ao atrativo natural se dá por meio de uma trilha, que atravessa uma área de vegetação, com aproximadamente 800 metros de extensão. A queda d'água da cachoeira, que desce por um paredão rochoso coberto por musgos, possui cerca de 25 metros de altura. Ao pé da queda, forma-se um poço de águas tranquilas, onde é possível banho e contemplação.

O atrativo é aberto à visitação mediante pagamento de uma taxa de entrada no valor de R$10,00 (dez reais).

Imagem 3: Cachoeira da Mata

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 4: Cachoeira da Mata



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quadro 2: Análise de Potencialidade Endógena

ATRATIVO: CACHOEIRA DA MATA												
POTENCIAL ENDÓGENO												
		INEXISTENTE	**EXÍGUO**			**RELEVANTE**			**DIFERENCIADO**			**EXCLUSIVO**
		0	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**
RECURSO NATURAL	RECURSO HÍDRICO						5					
	BIODIVERSIDADE					4						
	GEODIVERSIDADE							6				
	CLIMA							6				
RECURSO CULTURAL	PATRIMÔNIO MATERIAL					4						
	PATRIMÔNIO IMATERIAL	0										
											Pontuação:	25
											VT:	4,17

Fonte: Adaptado de Gomes (2019); Dados da pesquisa (2025)

Recurso hídrico pontua 5 (relevante), considerando a presença modesta da queda d'água presente no local.

Biodiversidade pontua 4 (relevante) levando em conta a limitada diversidade endêmica existente.

Geodiversidade pontua 6 (relevante), pontuação que se justifica as formações rochosas presentes no local, pontuação mais alta em relação a biodiversidade reconhecendo sua importância como diferencial do atrativo.

Clima pontua 6 (relevante), ao considerar que em períodos de chuva a vazão da água presente na cachoeira tende a aumentar, contribuindo com a dinâmica do ambiente.

Patrimônio material 4 (relevante), considerando as placas e trilha presente no local. Patrimônio imaterial 0 (inexistente) visto que não possui elementos do recurso para pontuar.

Assim a pontuação da Cachoeira da Mata alcança 25 pontos, e seu valor total 4,17.

2.3 Cachoeira Primor (Lambari)

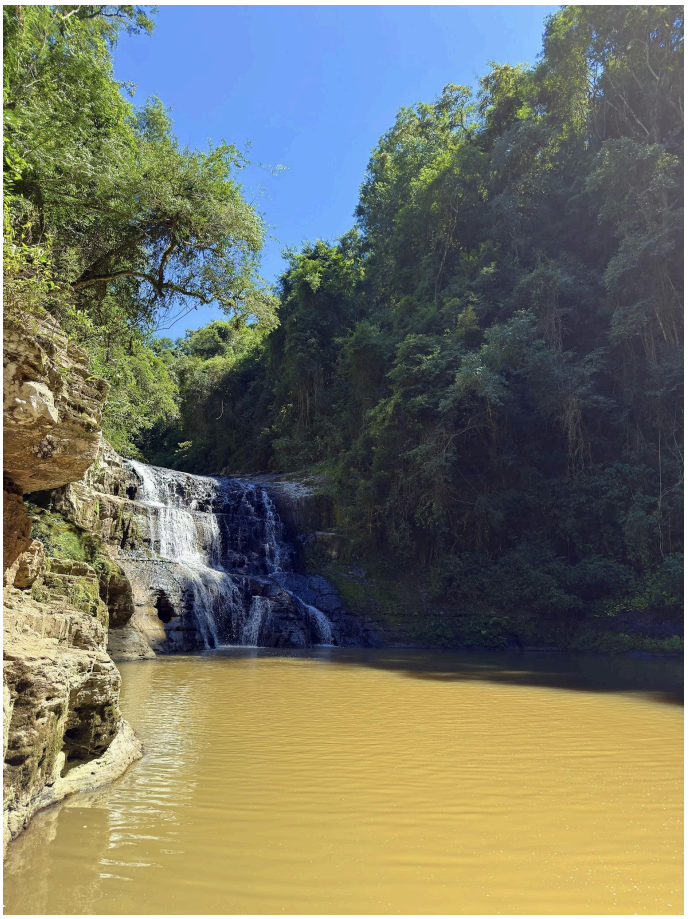
A Cachoeira Primor, também conhecida como Saltinho do Lambari, é um atrativo natural situado no bairro Lambari, a cerca de 17 km do centro de Sapopema, no caminho para o Pico Agudo. Com uma queda d'água de aproximadamente 11 metros, o local chama a atenção por sua água, que forma um poço natural com cerca de 6 metros de profundidade, ideal para banho.

O acesso à cachoeira é feito por uma trilha de dificuldade média, com extensão entre 500 e 600 metros. O percurso é bem sinalizado e tranquilo, permitindo o uso de leves calçados. Na parte final da trilha, há um trecho com auxílio de cordas para descida, mas que não exige grande esforço físico.

A piscina natural formada pela queda d'água é ampla e proporciona uma experiência refrescante. Contudo, devido à profundidade e à ausência de salva-vidas, é importante que os visitantes estejam atentos e tomem os devidos cuidados ao entrar na água.

O atrativo encontra-se em uma propriedade privada, e é cobrada uma taxa de acesso de R$10,00 por pessoa. A visitação está disponível diariamente, das 8h às 17h. A comunidade local é receptiva, e os moradores frequentemente auxiliam com orientações para chegar ao local. O número para contato é: (43) 9806-2800.

Imagem 5: Cachoeira Primor (Lambari)



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 6: Parte de Cima da Cachoeira Primor (Lambari)

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quadro 3: Análise de Potencialidade Endógena

ATRATIVO: CACHOEIRA PRIMOR (LAMBARI)												
POTENCIAL ENDÓGENO												
		INEXISTENTE	**EXÍGUO**			**RELEVANTE**			**DIFERENCIADO**			**EXCLUSIVO**
		0	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**
RECURSO NATURAL	RECURSO HÍDRICO								7			
	BIODIVERSIDADE									8		
	GEODIVERSIDADE									8		
	CLIMA							6				
RECURSO CULTURAL	PATRIMÔNIO MATERIAL					4						
	PATRIMÔNIO IMATERIAL	0										
											Pontuação:	33
											VT:	5,50

Fonte: Adaptado de Gomes (2019); Dados da pesquisa (2025)

A Cachoeira Primor apresenta uma queda d'água com uma formação de poço natural, adequado para banho. A vazão da queda é moderada e contínua, suficiente para caracterizar um ambiente atrativo para atividades de lazer. A coloração da água, levemente escurecida no momento da visita, provavelmente decorre de chuvas recentes ou da presença de sedimentos naturais, não comprometendo significativamente sua qualidade. O fato de o rio a montante possuir áreas de banho com águas mais claras reforça a constatação de que há variação sazonal ou momentânea. A formação natural da piscina e a presença de áreas mais calmas no entorno, acessíveis ao visitante, conferem ao recurso hídrico uma atratividade diferenciada, justificando a nota 7 (diferenciado) no critério de recurso hídrico.

Durante o percurso da trilha, observa-se uma diversidade significativa de espécies arbóreas nativas, devidamente identificadas por placas informativas, o que favorece a experiência ecológica do visitante. Foram identificadas espécies como a Sapuva, Guaxingaba, Sorocaíba e Falsa fruta-do-conde, indicativas de uma vegetação nativa bem preservada. A presença de fauna silvestre, como aranhas e insetos típicos da região, confirma um ecossistema ativo, ainda que o contato direto com a fauna seja ocasional. A trilha parcialmente sombreada pelas copas das árvores mantém características de um microclima úmido e protegido, favorável à manutenção da biodiversidade local. Esses elementos sustentam a atribuição de nota 8 (diferenciado) no critério de biodiversidade.

A paisagem geológica do entorno da Cachoeira Primor é marcada por formações rochosas aparentes, que compõem tanto a queda quanto o acesso à parte inferior do poço. A descida exige transposição de blocos de pedra, o que indica processos de intemperismo físico e erosão típicos da região. A diversidade de formações no leito do rio e nas bordas da cachoeira, com diferentes tamanhos e composições de rochas, valoriza o potencial educativo e contemplativo do atrativo nesse aspecto. A presença do relevo acidentado, associado à interação da água com a geologia local, justifica a nota 8 (diferenciado) no quesito de geodiversidade.

O clima da região é favorável à visitação ao longo do ano, embora possa sofrer interferências pontuais devido à ocorrência de chuvas. Ainda que o acesso à cachoeira não esteja comprometido pela chuva em si, há risco potencial de cabeça d'água, especialmente considerando a presença de um poço profundo e trilha com trechos em declive. A umidade na trilha, somada à presença de rochas escorregadias, pode dificultar o acesso em dias chuvosos. Assim, apesar de não

inviabilizar a visitação, o clima influencia parcialmente a segurança e a atratividade do local, o que resultou na nota 6 (relevante) nesse critério.

O local apresenta elementos mínimos de infraestrutura, como trilha bem demarcada e o uso de cordas para apoio em trechos mais íngremes. Embora esses recursos não configurem estruturas turísticas consolidadas, auxiliam o visitante no acesso à cachoeira, especialmente em áreas com desníveis acentuados. A ausência de sanitários, sinalização interpretativa mais robusta ou áreas de apoio ao visitante limita a acessibilidade e o conforto. No entanto, a presença de placas identificando espécies nativas na trilha e a manutenção básica do caminho justificam a nota 4 (relevante) para o critério de patrimônio material.

Por fim, não foram identificadas manifestações culturais, saberes tradicionais ou elementos históricos vinculados diretamente à Cachoeira Primor. O atrativo é predominantemente natural, e embora esteja inserido em uma comunidade receptiva, não há relatos de práticas culturais associadas à cachoeira nem histórias ou lendas locais registradas que contribuam para o fortalecimento de um patrimônio imaterial. Por essa razão, foi atribuída a nota 0 (inexistente) no critério de patrimônio imaterial.

2.4 Cachoeira Salto João de Paula

Localizada no bairro Água da Peroba, o Salto João de Paula é um destino para os amantes da natureza e de atividades ao ar livre. O acesso é feito por uma trilha de dificuldade média, com 1 km de extensão.

A principal queda d'água possui 7 metros de altura, formando um poço para banho e atividades como caiaque. Ao longo do percurso, é possível encontrar diversos locais que trazem contato com a natureza, também ideais para se refrescar nas águas cristalinas.

O espaço conta com áreas para camping e infraestrutura para atender os visitantes, oferecendo porções, bebidas e, mediante agendamento, café da manhã e almoço.

A entrada custa apenas R$10,00 e o local é aberto 24h, sendo uma opção para lazer e contato com a natureza. Número de contato: (43) 9980-5800.

Imagem 7: Cachoeira Salto João de Paula

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 8: Parte de Cima da Cascata

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quadro 4: Análise de Potencialidade Endógena

ATRATIVO: CACHOEIRA SALTO JOÃO DE PAULA												
POTENCIAL ENDÓGENO												
		INEXISTENTE	**EXÍGUO**			**RELEVANTE**			**DIFERENCIADO**			**EXCLUSIVO**
		0	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**
RECURSO NATURAL	RECURSO HÍDRICO									8		
	BIODIVERSIDADE									8		
	GEODIVERSIDADE										9	
	CLIMA							6				
RECURSO CULTURAL	PATRIMÔNIO MATERIAL						5					
	PATRIMÔNIO IMATERIAL	0										
											Pontuação:	36
											VT:	6,00

Fonte: Adaptado de Gomes (2019); Dados da pesquisa (2025)

Os recursos hídricos obtiveram nota 8 (diferenciado), considerando a boa qualidade da água, sua coloração esverdeada e a presença de poços adequados para banho e atividades de recreação, como o uso de caiaque. Embora a vazão da cachoeira estivesse reduzida no momento da visita, relatos de moradores e da proprietária indicam variações significativas conforme as chuvas, chegando a cobrir completamente as pedras da área do poço. Ainda assim, a água permanece limpa e convidativa para o banho em diferentes períodos do ano.

A biodiversidade recebeu nota 8 (diferenciado). Durante a visita foram observadas diferentes espécies de fauna e flora da região, como vegetação nativa, rãs, borboletas, e outros pequenos animais silvestres, indicando um ecossistema preservado e representativo do bioma local.

A geodiversidade foi avaliada com nota 9 (diferenciado), destacando-se pela presença de um extenso paredão rochoso de coloração clara, perceptível desde a chegada ao leito do rio. A formação geológica em junção com o contraste da vegetação local, imprime uma identidade ao atrativo e valoriza a estética natural da paisagem.

O clima recebeu nota 6 (relevante), devido ao seu impacto significativo na segurança e acessibilidade do local. O clima exerce influência direta na experiência turística: em períodos de chuva intensa, o local pode se tornar inacessível e até perigoso devido ao risco de cabeça d'água, sobretudo nas áreas mais estreitas e profundas do curso d'água. Essa vulnerabilidade climática exige monitoramento e atenção por parte do visitante e dos responsáveis pela gestão do espaço.

No aspecto de patrimônio material, foi atribuída a nota 5 (relevante), o atrativo natural apresenta limitações de acessibilidade, carecendo de sinalização, rampas e estruturas fixas de segurança. Isso pode restringir o acesso de pessoas com mobilidade reduzida e comprometer a experiência de visitantes menos experientes. Embora existam trilhas demarcadas e elementos de apoio, como cordas e correntes em trechos específicos, essas medidas são insuficientes para garantir uma experiência segura e acessível a todos.

Por fim, a ausência de elementos associados ao patrimônio imaterial, como manifestações culturais, saberes tradicionais ou narrativas simbólicas associadas à cachoeira, justifica a nota 0 (inexistente). A falta de uma história conhecida ou de vínculos culturais locais com o atrativo corrobora essa avaliação.

2.5 Casa de Pedra

A Casa de Pedra é um sítio arqueológico localizado no bairro Vida Nova, a cerca de 20 km do centro de Sapopema. Esse atrativo, pouco visitado pelos turistas, é acessado por meio de uma trilha de aproximadamente 600 metros de extensão e dificuldade moderada. O local possui grande relevância histórica e cultural, devido aos vestígios deixados por populações pré-históricas que habitaram a região há milhares de anos.

Estudos conduzidos por arqueólogos indicam que a Casa de Pedra foi utilizada por comunidades nômades que se abrigavam temporariamente no local. Esses grupos utilizavam pedras para confeccionar ferramentas como facas, pontas de flecha e utensílios para o preparo de alimentos. O atrativo preserva evidências desse período, como marcas e sulcos em pedras, que teriam sido usados para afiação.

A Casa de Pedra é atualmente o atrativo mais significativo para os pesquisadores que realizam estudos na área, devido ao seu estado de conservação e ao potencial científico. As pesquisas arqueológicas em Sapopema, conduzidas com apoio do IPHAN, têm identificado artefatos como pedras lascadas, polidas e fragmentos de cerâmica, sugerindo uma ocupação humana de mais de três mil anos na região.

Além de sua importância histórica, o atrativo possui grande potencial para o turismo cultural e de natureza. A conscientização da comunidade local sobre a preservação desse patrimônio tem sido uma prioridade dos arqueólogos, que realizam palestras e atividades educativas, destacando o valor da Casa de Pedra.

O atrativo recebe a visitação apenas com acompanhamento do condutor local responsável. O contato pode ser feito diretamente com os proprietários do Sítio Matias: (43) 99814-8826.

Imagem 9: Casa da Pedra

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 10: Casa da Pedra

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quadro 5: Análise de Potencialidade Endógena

ATRATIVO: CASA DE PEDRA												
POTENCIAL ENDÓGENO												
		INEXISTENTE	EXÍGUO			RELEVANTE			DIFERENCIADO			EXCLUSIVO
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
RECURSO NATURAL	RECURSO HÍDRICO					4						
	BIODIVERSIDADE							6				
	GEODIVERSIDADE										9	
	CLIMA							6				
RECURSO CULTURAL	PATRIMÔNIO MATERIAL						5					
	PATRIMÔNIO IMATERIAL								7			
											Pontuação:	37
											VT:	6,17

Fonte: Adaptado de Gomes (2019); Dados da pesquisa (2025)

Juntamente da arqueologia oferecida pela Casa de Pedra, existe uma concentração de água escurecida, que auxilia na visão da paisagem. Por esse motivo, o recurso hídrico teve como nota atribuída 4 (relevante).

Quando se trata de biodiversidade, a pontuação foi de 6 (relevante), considerando a presença da natureza ao longo da trilha e no entorno do atrativo. A vegetação nativa abriga uma diversidade significativa de espécies da fauna e flora regional, contribuindo para a manutenção dos processos ecológicos e para a atratividade do local no contexto do turismo de natureza. Além de compor a paisagem, a biodiversidade do local oferece oportunidades para a interpretação ambiental, educação ecológica e práticas de visitação de baixo impacto, como caminhadas guiadas e observação de fauna e flora. Trata-se, portanto, de um componente ambiental que fortalece a experiência turística e amplia as possibilidades de uso sustentável do território.

A geodiversidade trata-se de um dos aspectos mais marcantes do atrativo, na Casa de Pedra, ela se manifesta pela formação rochosa peculiar, com marcas arqueológicas e estruturas naturais que sustentaram atividades humanas pré-históricas. Os elementos geológicos não apenas definem a paisagem, como também constituem o suporte físico para as evidências arqueológicas encontradas. A pontuação elevada 9 (diferenciado) indica um diferencial expressivo, com grande valor interpretativo e científico para a geoconservação e o geoturismo.

No clima, a nota foi de 6 (relevante), levando em consideração que diferenças climáticas prejudicam a visitação e a experiência que pode ser vivenciada dentro do atrativo Casa de Pedra.

Referente ao patrimônio material, os vestígios arqueológicos materiais, como as pedras lascadas e marcas de uso, conferem à Casa de Pedra uma importância patrimonial consolidada. Esses elementos são prova de presença humana em tempos passados e, embora ainda pouco explorados turisticamente, possuem valor histórico-cultural relevante. A pontuação 5 (relevante) reflete esse reconhecimento, embora ainda com margem para maior valorização turística.

Finalizando, o patrimônio imaterial pontuou com 7 (diferenciado), devido à presença de saberes, práticas e significados associados ao sítio arqueológico. O compartilhamento das histórias ligadas à ocupação ancestral e o envolvimento do local em pesquisas auxiliaram na pontuação final.

2.6 Chalé Camping Luz

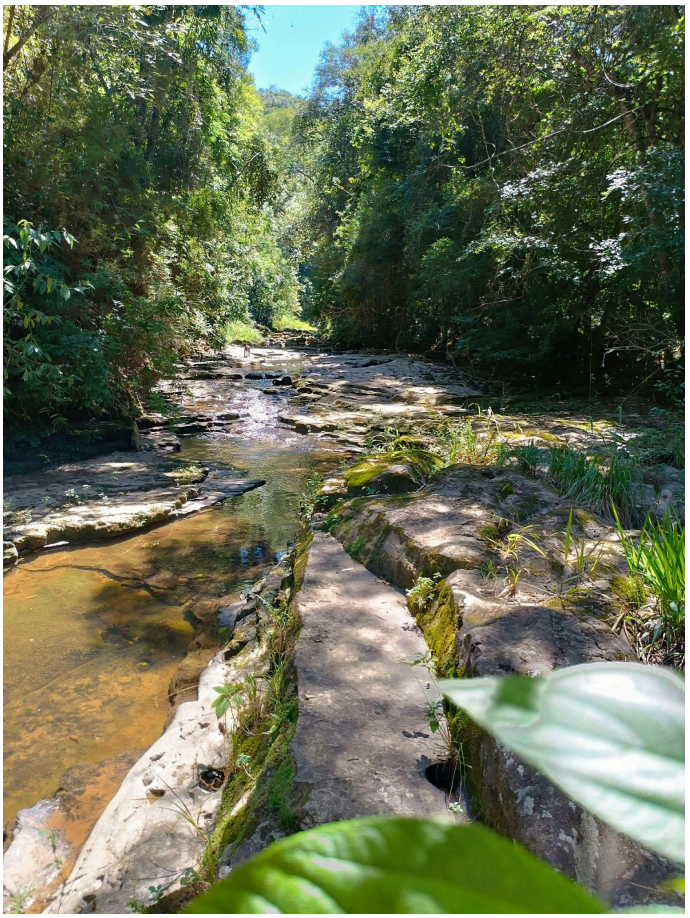
O Chalé Camping Luz está situado na Estrada Lambari Assentamento S/N, em Sapopema, a aproximadamente 14,2 km do centro.

A propriedade oferece a experiência do turismo rural para seus hóspedes e visitantes. Possui em sua estrutura chalés para casal, e grupos de 7 até 10 pessoas, assim como, área para camping, o local também é pet friendly. As refeições servidas são: café da manhã, almoço e jantar conforme agendamento.

O local possui uma área verde para lazer, pomar, e uma trilha de aproximadamente 700 metros em área de pasto e mata aberta, onde durante o percurso pode-se conhecer alguns itens que fazem parte da história do local. Ao final da trilha encontra-se um curso d'água, onde pode-se banhar-se em um lajeado que oferece água limpa em meio a mata.

O proprietário realiza um projeto de adotar uma árvore, onde os hóspedes plantam uma árvore de espécies em extinção, ou frutifera em uma área reservada. Maiores informações, e reservas contato: (43) 998402250.

Imagem 11: Área de banho Chalé Camping Luz



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 12: Área de camping do Chalé Camping Luz

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quadro 6: Análise de Potencialidade Endógena

ATRATIVO: CHALÉ CAMPING LUZ												
POTENCIAL ENDÓGENO												
		INEXISTENTE	**EXÍGUO**			**RELEVANTE**			**DIFERENCIADO**			**EXCLUSIVO**
		0	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**
RECURSO NATURAL	RECURSO HÍDRICO								7			
	BIODIVERSIDADE									8		
	GEODIVERSIDADE									8		
	CLIMA							6				
RECURSO CULTURAL	PATRIMÔNIO MATERIAL							6				
	PATRIMÔNIO IMATERIAL					4						
											Pontuação:	39
											VT:	6,50

Fonte: Adaptado de Gomes (2019); Dados da pesquisa (2025)

O recurso hídrico foi avaliado com nota 7 (diferenciado), decorrente do lajeado com água limpa e fresca, poços, ideais para banho e contemplação. A paisagem sonora do local é marcada pelo som da água, o que aumenta sua atratividade sensorial.

A biodiversidade recebeu nota 8 (diferenciado), considerando a diversidade de espécies vegetais e animais observadas no entorno. A mata abriga aves, pequenos mamíferos, répteis e uma flora característica da região. A criação de um espaço tipo “berçário”, para plantação de árvores contribui para a preservação de espécies nativas e reflorestamento, assim como, animais que contribuem para a experiência do turismo rural.

A geodiversidade foi classificada com nota 8 (diferenciado), devido à formação do riacho lajeado para banho, em meio a mata presença de afloramentos rochosos, desníveis do terreno e solos expostos.

O clima obteve nota 6 (relevante) ao levar em consideração que o mesmo pode influenciar no volume de água do local, bem como, influenciar na experiência dos turistas e visitantes.

O patrimônio material foi classificado com nota 6 (relevante), pois o local possui elementos de infraestrutura conservados e adequados para oferecer uma experiência. O patrimônio imaterial recebeu nota 4 (exíguo), embora o espaço contenha símbolos ainda preservados da sua fundação, seu valor histórico restringe-se à propriedade.

2.7 Fazenda Rebojo

A Pousada Fazenda Rebojo está localizada no bairro Mambuca em Sapopema, a aproximadamente 25km do centro, percurso percorrido por estradas rurais não pavimentadas.

Com sua localização às margens do Rio Tibagi, os hóspedes podem desfrutar de momentos de relaxamento à beira da água, além de atividades como pesca, passeios de barco, passeio a cavalo e charretes.

As acomodações podem ser realizadas em chalés para casais, ou grupos de 5 pessoas. As instalações possuem cozinha própria, equipada com utensílios e eletrodomésticos, assim como banheiros privativos. A propriedade possui restaurante no local que serve café da manhã, almoço, café da tarde e jantar conforme agendamento. O local também abriga uma casa para grupos maiores.

No local pode-se usufruir de banhos às margens do rio Tibagi, ou de piscina.

Existem duas trilhas para os visitantes realizarem, uma que inicia em uma pastagem, e adentrando na mata e terminando em um ponto da margem do rio Tibagi. E outra que é realizada próximo à entrada da fazenda, onde ocorre a passagem de uma corredeira d'água de profundidade rasa, com formação de lajeado, em meio a mata e paredões rochosos.

A Pousada Fazenda Rebojo é um destino *pet friendly*. Contato (43) 99933-9756.

Imagem 13: Vista do Chalé Fazenda Rebojo

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 14: Trilha Fazenda Rebojo

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quadro 7: Análise de Potencialidade Endógena

ATRATIVO: FAZENDA REBOJO												
POTENCIAL ENDÓGENO												
		INEXISTENTE	**EXÍGUO**			**RELEVANTE**			**DIFERENCIADO**			**EXCLUSIVO**
		0	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**
RECURSO NATURAL	RECURSO HÍDRICO								7			
	BIODIVERSIDADE					4						
	GEODIVERSIDADE							6				
	CLIMA							6				
RECURSO CULTURAL	PATRIMÔNIO MATERIAL								7			
	PATRIMÔNIO IMATERIAL	0										
											Pontuação:	30
											VT:	5,00

Fonte: Adaptado de Gomes (2019); Dados da pesquisa (2025)

Com relação ao recurso hídrico foi atribuído valor 7 (diferenciado), já que o local é margeado por um rio com água limpa, onde existe a possibilidade de banho, passeio de barco e pesca .

A biodiversidade obteve nota 4 (relevante). A vegetação conta espaços de mata preservados, com algumas espécies nativas e pequenos bosques, que atraem aves e insetos.

Quanto à geodiversidade foi conferida nota 6 (relevante), haja vista a formação geológica marcante, onde em uma das trilhas encontra-se um paredão de rochas. Além disso, a variação altimétrica no local da ocupação dos chalés, contribuem para a observação da paisagem.

Ao se tratar do clima foi conferida nota 6 (relevante), ao levar em consideração que o clima pode influenciar no volume de água do rio, podendo influenciar na escolha dos locais a serem visitados pelos turistas e visitantes. Com relação ao patrimônio material e ao patrimônio imaterial foi atribuída nota 0 (inexistente), pois não há tal recurso no local.

O patrimônio material foi classificado com nota 7 (diferenciado), pois o local possui elementos de infraestrutura conservados e adequados para oferecer uma experiência de contato com a natureza. Os chalés construídos em plano elevado favorecem a contemplação da paisagem na margem do rio Tibagi, existe também tanque de pesca esportiva e parque infantil.

Já o patrimônio imaterial recebeu nota 0 (exíguo), pois não existem para serem avaliados.

2.8 Igreja Matriz – Paróquia Sant’anna

A Igreja Matriz Sant'Ana surgiu no município em 1962, como Capela Sant’Ana, a partir do trabalho do Padre José Hass Filho. Em 1975, a capela foi oficialmente elevada à categoria de paróquia, consolidando-se como um importante centro religioso para a comunidade local. Localizada na Praça da Matriz, é a única igreja situada no centro de Sapopema, tornando-se um ponto de referência espiritual e cultural no município.

O interior da igreja possuí estrutura de madeira aparente no teto, nas paredes laterais detalhes em madeira e imagens sacras. Em destaque, logo na entrada, existe um arco com a inscrição "Jubileu de Ouro" celebrando os 50 anos da

paróquia, datando de 1975 a 2025. Ao longo das paredes é possível visualizar vitrais coloridos. O altar é feito de madeira, assim como alguns detalhes nas paredes.

Imagem 15: Igreja Matriz

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 16: Igreja Matriz

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quadro 8: Análise de Potencialidade Endógena

ATRATIVO: IGREJA MATRIZ - PARÓQUIA SANT'ANNA												
POTENCIAL ENDÓGENO												
		INEXISTENTE	EXÍGUO			RELEVANTE			DIFERENCIADO			EXCLUSIVO
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
RECURSO NATURAL	RECURSO HÍDRICO	0										
	BIODIVERSIDADE	0										
	GEODIVERSIDADE	0										
	CLIMA	0										
RECURSO CULTURAL	PATRIMÔNIO MATERIAL									8		
	PATRIMÔNIO IMATERIAL								7			
											Pontuação:	15
											VT:	2,50

Fonte: Adaptado de Gomes (2019); Dados da pesquisa (2025)

Todos os recursos naturais receberam pontuação 0 (inexistente), uma vez que não foram identificados elementos naturais no local que pudessem ser avaliados.

O patrimônio material obteve a nota 8 (diferenciado), com destaque para a Igreja Matriz, considerada um elemento singular no município de Sapopema. A parte interna da igreja tem destaque estético e cultural. Sua presença é exclusiva e a construção é um ponto de destaque na cidade.

Já o patrimônio imaterial foi avaliado com nota 7 (diferenciado), principalmente pela importância simbólica e religiosa da Igreja Matriz para a comunidade local. Por ser a única no centro do município, sua relevância vai além do aspecto físico, assumindo um papel central nas manifestações culturais e espirituais da população.

Assim a Igreja Matriz Sant'Ana pontua o valor de 15, com o valor total correspondente a 2,5.

2.9 Parque Linear "Cloves da Costa Moraes"

Localizado na área central de Sapopema, o Parque Linear Cloves da Costa Moraes é um espaço público urbano voltado ao lazer, bem-estar e convivência comunitária. Com vegetação integrada ao cenário urbano e trilhas acessíveis, o parque desempenha papel importante na qualidade de vida da população local.

A estrutura do parque é composta por caminhos para caminhada, bancos, iluminação e áreas ajardinadas, promovendo um ambiente agradável para prática de atividades físicas, descanso e contemplação. Ainda que não possua infraestrutura voltada ao turismo tradicional, sua função socioambiental é relevante e se destaca como ponto de encontro cotidiano.

O parque conta com pequenos cursos d'água em seu entorno, contribuindo para o conforto térmico e a paisagem local. A vegetação atrai aves e insetos, sendo um espaço de educação ambiental em potencial, especialmente para crianças e moradores.

A presença de espécies nativas e o caráter de livre acesso fortalecem o uso comunitário do parque e tornam o local propício para projetos de turismo social, sensibilização ecológica e eventos culturais. Embora não haja cobrança de entrada, o atrativo depende da conservação contínua por parte do poder público para manter sua funcionalidade.

Imagem 17: Parque Linear Cloves da Costa Moraes

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 18: Parque Linear Cloves da Costa Moraes

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quadro 9: Análise de Potencialidade Endógena

ATRATIVO: PARQUE LINEAR CLOVES DA COSTA MORAES												
POTENCIAL ENDÓGENO												
		INEXISTENTE	EXÍGUO			RELEVANTE			DIFERENCIADO			EXCLUSIVO
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
RECURSO NATURAL	RECURSO HÍDRICO					4						
	BIODIVERSIDADE						5					
	GEODIVERSIDADE	0										
	CLIMA							6				
RECURSO CULTURAL	PATRIMÔNIO MATERIAL						5					
	PATRIMÔNIO IMATERIAL	0										
											Pontuação:	20
											VT:	3,33

Fonte: Adaptado de Gomes (2019); Dados da pesquisa (2025)

O recurso hídrico foi classificado com nota 2 (relevante), devido à presença de pequenos cursos d'água que margeiam o parque. Embora discretos, contribuem para o microclima local e para a ambiência natural do espaço.

A biodiversidade obteve nota 3 (relevante). A vegetação, embora parcialmente ajardinada, conta com algumas espécies nativas e pequenos bosques que atraem aves e insetos. Isso favorece atividades de contemplação e educação ambiental.

Quanto à geodiversidade, o parque recebeu nota 3 (relevante). A leve variação altimétrica e a ocupação linear do terreno contribuem para o paisagismo e funcionalidade urbana, embora sem elementos geológicos marcantes.

O clima foi avaliado com nota 3 (relevante). Por se tratar de área arborizada inserida no tecido urbano, o parque promove conforto térmico e melhora a qualidade do ar, sendo agradável em diferentes horários do dia.

O patrimônio cultural material foi classificado com nota 2 (relevante), visto que o parque possui estrutura pública consolidada, com valor simbólico para a população local. Já o patrimônio imaterial recebeu nota 1 (exíguo), pois ainda que não existam manifestações culturais frequentes no local, ele representa um importante ponto de socialização cotidiana.

2.10 Passo do Meio

Localizado no bairro Lajeadinho, a 6,5 km do centro da cidade. Seu acesso é realizado por estrada de terra, não possui trilha para chegar ao atrativo. Sua característica principal é a possibilidade de banho de rio.

O turismo no local é espontâneo, mais frequentado pelos moradores locais, onde é possível banhar-se, fazer a contemplação da mata, assim como das formações rochosas que fazem parte da paisagem do local.

O Passo do Meio também é conhecido por ser um ponto de travessia do Rio Lajeado Liso para a população local, contudo, adiciona um elemento de aventura para aqueles que exploram a região. Local público, onde pode-se apreciar a paisagem e desfrutar de atividades simples, em meio à natureza preservada de Sapopema

O local não possui nenhuma infraestrutura.

Imagem 19: Passo do Meio

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 20: Passo do Meio

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quadro 10: Análise de Potencialidade Endógena

ATRATIVO: PASSO DO MEIO												
POTENCIAL ENDÓGENO												
		INEXISTENTE	EXÍGUO			RELEVANTE			DIFERENCIADO			EXCLUSIVO
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
RECURSO NATURAL	RECURSO HÍDRICO				3							
	BIODIVERSIDADE				3							
	GEODIVERSIDADE						5					
	CLIMA								7			
RECURSO CULTURAL	PATRIMÔNIO MATERIAL	0										
	PATRIMÔNIO IMATERIAL	0										
											Pontuação:	18
											VT:	3,00

Fonte: Adaptado de Gomes (2019); Dados da pesquisa (2025)

O recurso hídrico foi avaliado com nota 3 (exíguo), tendo em vista as limitações para o desenvolvimento de atividades ligadas ao turismo de água, o que pode reduzir a diversidade de experiências ambientais diretas.

A biodiversidade recebeu nota 3 (exíguo). Embora o atrativo esteja inserido em área natural, há presença de vegetação típica da região e fauna de pequeno porte. O contato com a natureza, mesmo que em escala reduzida, reforça o apelo sensorial do espaço e favorece práticas de lazer, contemplação e desconexão urbana.

A geodiversidade local obteve nota 5 (relevante), em função da topografia suavemente ondulada da área, que proporciona visual agradável e integração ao entorno. Há ocorrência geológicas expressivas, onde a paisagem cumpre papel estético relevante.

Em relação ao clima, foi atribuída nota 7 (diferenciado), ao levar em consideração que o mesmo pode influenciar no volume de água do local, como isso, influenciar ou até impossibilitar a experiência.

O patrimônio cultural material e imaterial foi avaliado com nota 0 (inexistente), dado que não há elementos históricos, arquitetônicos ou culturais associados diretamente ao atrativo.

2.11 Pico Agudo

O Pico Agudo, também conhecido como Monte Ybiangi na linguagem nativa Kaingang, é um dos atrativos mais emblemáticos do norte do Paraná. Localizado no Assentamento São Luiz II, a cerca de 30 km do centro de Sapopema, encontra-se na Fazenda Zamarian, às margens do Rio Tibagi. Seu cume atinge aproximadamente 1.200 metros de altitude, sendo considerado o ponto mais alto da região norte do estado. A montanha integra a Serra dos Agudos e está inserida na transição entre o primeiro e o segundo planalto paranaense.

A trilha que leva ao cume possui cerca de 2 km de extensão, com grau de dificuldade classificado entre médio e alto. O tempo estimado de subida varia de 1h a 1h30, enquanto a descida pode levar em torno de 1h. O acesso é permitido mediante agendamento, sendo necessário o acompanhamento de guias de segunda a sexta-feira, exceto em finais de semana e feriados nacionais, quando é liberado mediante assinatura de termo de responsabilidade.

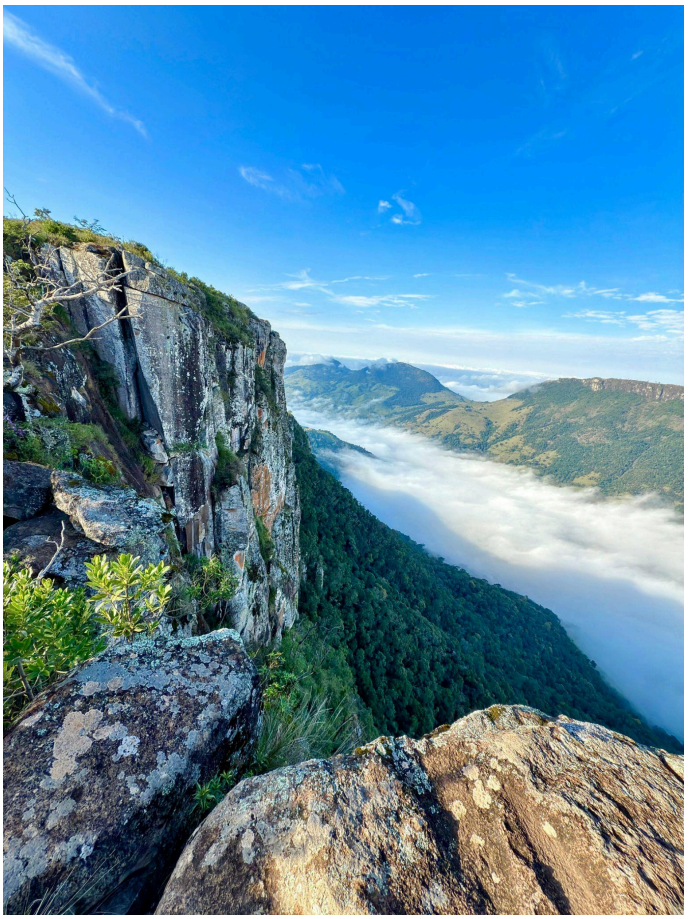
A taxa de acesso é de R$30,00 por pessoa e o espaço também conta com área de camping, pelo mesmo valor (por barraca). O local dispõe de banheiros, espaço coberto com bancos, estacionamento e opção de aluguel de lanterna de cabeça. Por questões de segurança, o acesso com animais não é permitido e desaconselha-se a visita de crianças menores de 10 anos sem acompanhamento especializado.

A experiência de contemplar o nascer ou o pôr do sol, bem como o fenômeno do mar de nuvens, faz do Pico Agudo um destino ideal para amantes do ecoturismo, da aventura e da contemplação. Sua importância também se manifesta no campo histórico e cultural, já que sua presença é registrada em mapas desde o século XVII e descrita por Reinhard Maack como uma das montanhas mais imponentes da região. Contato: (43) 9868-8280 / stic@sapopema.pr.gov.br

Imagem 21: Nascer do Sol no Pico Agudo

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 22: Mar de Nuvens no Pico Agudo



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quadro 11: Análise de Potencialidade Endógena

ATRATIVO: PICO AGUDO												
POTENCIAL ENDÓGENO												
		INEXISTENTE	**EXÍGUO**			**RELEVANTE**			**DIFERENCIADO**			**EXCLUSIVO**
		0	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**
RECURSO NATURAL	RECURSO HÍDRICO	0										
	BIODIVERSIDADE							6				
	GEODIVERSIDADE											10
	CLIMA								7			
RECURSO CULTURAL	PATRIMÔNIO MATERIAL				3							
	PATRIMÔNIO IMATERIAL							6				
											Pontuação:	32
											VT:	5,33

Fonte: Adaptado de Gomes (2019); Dados da pesquisa (2025)

O Pico Agudo não apresenta a presença de corpos hídricos visíveis em sua estrutura, motivo pelo qual recebeu nota 0 (inexistente) em recurso hídrico. A ausência de rios, córregos ou quedas d'água no trajeto da trilha ou no cume limita as possibilidades de uso recreativo relacionado à água e reduz a diversidade de experiências vinculadas a esse aspecto.

A biodiversidade local foi avaliada com nota 6 (relevante). Durante o percurso até o cume, grande parte da trilha atravessa uma mata densa e fechada, composta por espécies nativas da região que formam um ambiente sombreado e com microclima mais úmido. Essa vegetação abriga fauna associada, como aves e pequenos répteis, além de insetos e outras formas de vida que contribuem para o equilíbrio ecológico do ecossistema de altitude. A presença de avifauna no cume, como pequenos passeriformes, reforça a importância da biodiversidade local mesmo em áreas de maior exposição.

O atrativo apresenta geodiversidade exclusiva (nota 10), expressa pela sua elevação de aproximadamente 1.200 metros e por suas características geomorfológicas únicas. O Pico Agudo constitui um dos pontos culminantes do norte paranaense, inserido no domínio da Serra dos Agudos e marcado por paredões quartzíticos que revelam feições geológicas significativas. Sua formação rochosa íngreme, angulosa e isolada, combinada com o posicionamento estratégico frente ao vale do Rio Tibagi, permite uma leitura privilegiada da evolução tectônica e erosiva da paisagem regional. Além disso, o ponto de observação de 360° permite visualizar interfaces entre diferentes compartimentos geomorfológicos, o que justifica sua classificação como geossítio com alto valor científico e paisagístico.

Em relação ao clima, atribuiu-se nota 7 (diferenciado). A altitude elevada favorece fenômenos atmosféricos como a formação de mar de nuvens, neblinas matinais e ventos intensos, que transformam completamente a experiência sensorial do visitante ao longo do dia. A visibilidade no cume pode variar rapidamente, afetando tanto a segurança da trilha quanto a percepção estética do entorno. A observação de fenômenos solares, como o nascer e o pôr do sol, ganha destaque especial e agrega valor à experiência contemplativa. Essas condições justificam o clima como um diferencial atrativo, embora exijam preparo adequado por parte dos visitantes.

O patrimônio material foi classificado como nota 3 (exíguo). A estrutura física existente é simples e funcional, composta por cobertura com bancos e banheiros. No

entanto, a estrutura apresenta fragilidades visíveis, como a baixa manutenção dos sanitários, latas de lixo reviradas e resíduos no chão, o que compromete a limpeza e a organização do espaço. Há carência de sinalização interpretativa e preventiva ao longo da trilha, o que limita o nível de segurança e de orientação aos usuários, especialmente nos trechos mais técnicos. O ambiente, apesar de acolhedor, ainda carece de investimentos que reforcem sua capacidade de atendimento com qualidade.

Quanto ao patrimônio imaterial, o atrativo recebeu nota 6 (relevante). A escalada ao Pico Agudo está fortemente associada a práticas culturais de valorização da paisagem, como a contemplação do nascer do sol, do pôr do sol e do mar de nuvens, elementos que conferem uma dimensão simbólica e espiritual à experiência. Esse valor imaterial é amplificado pela tradição oral e pela memória coletiva dos visitantes, que relatam experiências transformadoras ligadas ao esforço físico e à recompensa estética. Além disso, a montanha é conhecida pelos povos indígenas Kaingang como Monte Ybiangi, sendo descrita por Reinhard Maack como um dos pontos mais altos do norte do Paraná. Esse registro histórico-cultural complementa e reforça a importância simbólica do local para além da experiência turística.

2.12 Praça Pública Municipal De Sapopema (Praça Matriz)

A Praça Pública de Sapopema está situada no centro da cidade, sendo o principal espaço urbano de convivência e celebrações da comunidade. Rodeada por edifícios públicos e comércios locais, é amplamente utilizada pela população para descanso, lazer, eventos e manifestações culturais.

O espaço é arborizado, com bancos, iluminação, calçamento e pequenas áreas ajardinadas, favorecendo o uso diário por moradores de diferentes faixas etárias. Sua estrutura simples cumpre papel funcional, permitindo desde encontros informais até eventos cívicos, religiosos e datas comemorativas.

A praça representa também um importante patrimônio simbólico para a cidade, estando presente no imaginário coletivo e em registros de atividades festivas. Apesar de não conter atrativos naturais ou turísticos convencionais, sua relevância está no aspecto social e afetivo que exerce sobre os habitantes.

Por ser de livre acesso, a praça é um espaço democrático e inclusivo, cuja manutenção regular é essencial para a segurança e conforto de seus usuários. A

presença constante da população reforça seu papel como polo de identidade urbana e cultural.

Imagem 23: Praça Municipal de Sapopema (Praça Matriz)

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 24: Praça Municipal de Sapopema (Praça Matriz)

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quadro 12: Análise de Potencialidade Endógena

ATRATIVO: PRAÇA PÚBLICA MUNICIPAL DE SAPOPEMA (PRAÇA MATRIZ)												
POTENCIAL ENDÓGENO												
		INEXISTENTE	EXÍGUO			RELEVANTE			DIFERENCIADO			EXCLUSIVO
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
RECURSO NATURAL	RECURSO HÍDRICO	0										
	BIODIVERSIDADE	0										
	GEODIVERSIDADE	0										
	CLIMA							6				
RECURSO CULTURAL	PATRIMÔNIO MATERIAL					4						
	PATRIMÔNIO IMATERIAL			2								
											Pontuação:	12
											VT:	2,00

Fonte: Adaptado de Gomes (2019); Dados da pesquisa (2025)

Os recursos naturais (hídrico, biodiversidade e geodiversidade) foram classificados com nota 0 (inexistente), uma vez que não há presença significativa de elementos naturais preservados. Trata-se de um espaço urbanizado com função essencialmente social e simbólica.

O clima foi pontuado com nota 2 (exíguo). A presença de árvores e bancos em áreas sombreadas ameniza o calor e favorece o uso do espaço durante o dia, ainda que não represente um diferencial climático em relação ao restante da cidade.

O patrimônio material recebeu nota 2 (relevante), devido à presença de monumentos simples, estrutura pavimentada, bancos e iluminação. Já o patrimônio imaterial foi avaliado com nota 1 (exíguo), tendo em vista o uso tradicional da praça como local de celebrações e eventos públicos, o que reforça seu valor afetivo e simbólico junto à população.

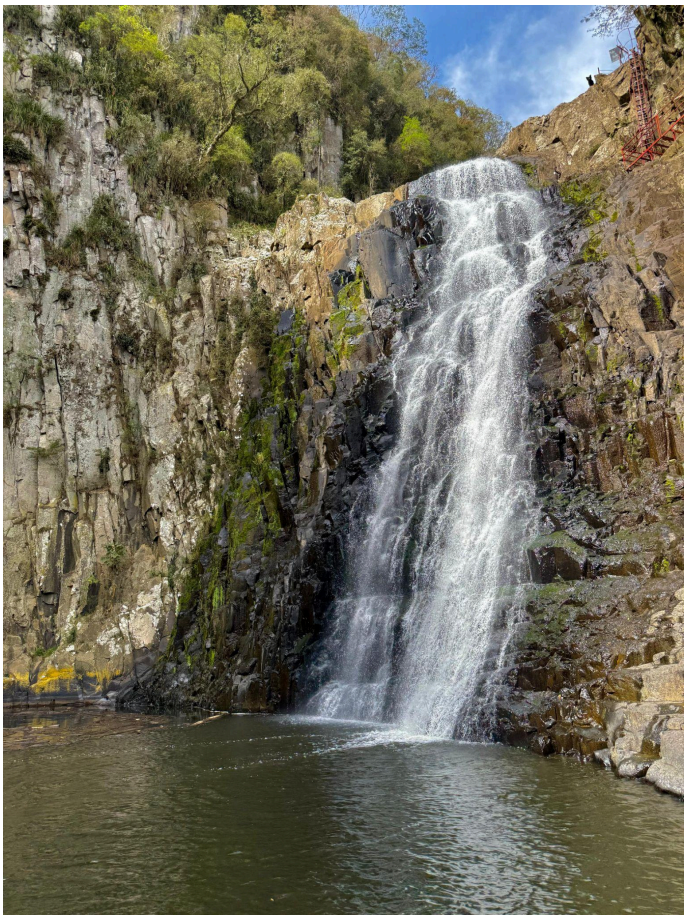
2.13 Salto Das Orquídeas

Localizado no bairro Lajeadinho, a cerca de 3,5 km do centro de Sapopema, o Salto das Orquídeas possui belas paisagens naturais e infraestrutura para receber os visitantes. O atrativo conta com três quedas d'água, sendo a principal com aproximadamente 43 metros de altura, cercada por vegetação nativa e trilhas que favorecem o contato direto com a natureza.

O local dispõe de área de camping, com duchas, iluminação, banheiros, churrasqueiras e etc. Também abriga uma kombi adaptada para hospedagem de casais. As opções incluem o uso do camping com barraca própria por R$100,00 ou a estadia na kombi por R$300,00, ambos com direito à visitação das cachoeiras e café da manhã incluso. Para quem deseja apenas conhecer o atrativo, a entrada custa R$30,00 por pessoa.

Entre os espaços de apoio ao visitante estão a lanchonete, o orquidário e a horta orgânica. O Salto das Orquídeas também oferece internet Wi-Fi e conta com seguro aventura, garantindo mais segurança para quem pretende explorar o local. Contato: (41) 99134-7865

Imagem 25: Cachoeira Principal do Salto das Orquídeas



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 26: Parte de Cima da Cachoeira Principal

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quadro 13: Análise de Potencialidade Endógena

ATRATIVO: SALTO DAS ORQUÍDEAS												
POTENCIAL ENDÓGENO												
		INEXISTENTE	EXÍGUO			RELEVANTE			DIFERENCIADO			EXCLUSIVO
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
RECURSO NATURAL	RECURSO HÍDRICO									8		
	BIODIVERSIDADE							6				
	GEODIVERSIDADE										9	
	CLIMA							6				
RECURSO CULTURAL	PATRIMÔNIO MATERIAL				3							
	PATRIMÔNIO IMATERIAL	0										
											Pontuação:	32
											VT:	5,33

Fonte: Adaptado de Gomes (2019); Dados da pesquisa (2025)

Os recursos hídricos receberam nota 8 (diferenciado). Embora a vazão estivesse reduzida no momento da visita, o atrativo apresenta um conjunto singular de quedas d'água, sendo a principal com cerca de 43 metros de altura. A presença de múltiplos saltos interligados por cursos de água sobre lajes rochosas cria um ambiente cênico e dinâmico, que se transforma conforme o volume das chuvas. A água, de boa qualidade e aspecto límpido, forma poços propícios para banho e recreação, mantendo o potencial de uso turístico mesmo em períodos de estiagem.

A biodiversidade foi avaliada com nota 6 (relevante). O percurso da trilha revela vegetação nativa preservada, com destaque para a abundância de bromélias próximas à cachoeira principal e exemplares da espécie conhecida como "rainha do abismo" incrustadas nos paredões rochosos. A presença de borboletas, insetos e pequenos mamíferos — como evidenciado pelo registro de um gambá na área — indica a existência de cadeias ecológicas ativas e de um microecossistema associado ao ambiente úmido e sombreado do entorno dos rios.

A geodiversidade obteve nota 9 (diferenciado), devido às feições geomorfológicas expressivas que compõem o cenário do atrativo. Destaca-se o paredão de grande porte que enquadra a queda principal, formado por rochas claras que exibem manchas naturais em tons amarelos, possivelmente associadas à presença de óxidos de ferro ou à alteração mineral superficial. Essas características, somadas à disposição das lajes e blocos rochosos que fragmentam o curso d'água, conferem identidade visual e valor científico ao local, além de oferecerem um ambiente singular para estudos geológicos e paisagísticos.

O clima recebeu nota 6 (relevante), considerando sua influência direta sobre a experiência e a segurança dos visitantes. Em períodos de chuvas intensas, há risco de aumento súbito do nível do rio e de escorregamento nas rochas lisas e inclinadas, o que exige monitoramento e planejamento das atividades turísticas conforme as condições meteorológicas. Além disso, o microclima úmido favorecido pela vegetação densa mantém o ambiente mais fresco e sombreado, contribuindo para o conforto térmico durante o trajeto da trilha.

O patrimônio material foi classificado com nota 3 (exíguo). Apesar de contar com estrutura de apoio aos visitantes, como lanchonete, banheiros, área de camping e pontos de apoio com cordas em trechos específicos da trilha, a infraestrutura apresenta caráter básico e funcional, sem elementos de acessibilidade universal ou

sinalização interpretativa. Essa limitação restringe a visitação a públicos mais experientes e fisicamente preparados, reduzindo o potencial inclusivo do atrativo.

Por fim, o patrimônio imaterial recebeu nota 0 (inexistente), pois não foram identificados elementos culturais, históricos ou simbólicos associados diretamente ao Salto das Orquídeas. A ausência de registros sobre práticas tradicionais, lendas locais ou significados coletivos vinculados ao atrativo reforça essa avaliação.

2.14 Salto 210

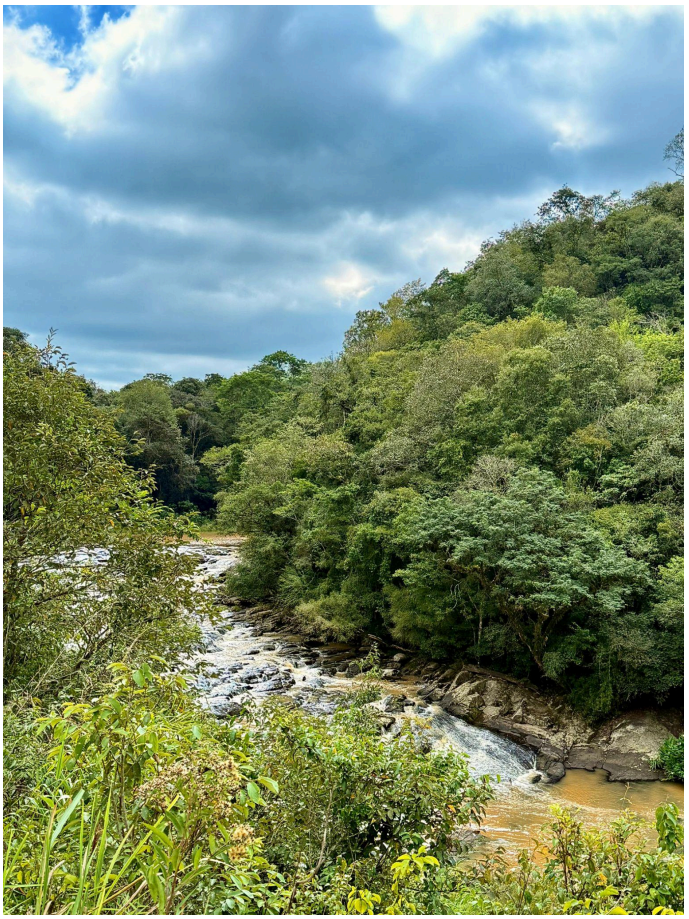
O Salto 210 está localizado na região de X no município de Sapopema e está situado nas margens do Rio Lajeado Liso, próxima à foz do rio. Seu nome faz referência à antiga Fazenda 210, na região do bairro rural onde se encontra, próximo ao Sítio de Lara.

O acesso ao atrativo é feito por vias rurais não pavimentadas, totalizando aproximadamente 18 km a partir do centro urbano. Trata-se, portanto, de um atrativo em zona rural de difícil acesso, o que exige planejamento prévio para visitação. O controle de acesso é restrito, sendo necessário agendamento antecipado, comumente permitido apenas a hóspedes do Sítio de Lara ou a visitantes autorizados, como policiais que utilizam o espaço próximo ao salto.

Imagem 27: Salto 210

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 28: Salto 210



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quadro 14: Análise de Potencialidade Endógena

ATRATIVO: SALTO 210												
POTENCIAL ENDÓGENO												
		INEXISTENTE	EXÍGUO			RELEVANTE			DIFERENCIADO			EXCLUSIVO
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
RECURSO NATURAL	RECURSO HÍDRICO							6				
	BIODIVERSIDADE								7			
	GEODIVERSIDADE								7			
	CLIMA							6				
RECURSO CULTURAL	PATRIMÔNIO MATERIAL	0										
	PATRIMÔNIO IMATERIAL	0										
											Pontuação:	26
											VT:	4,33

Fonte: Adaptado de Gomes (2019); Dados da pesquisa (2025)

O Salto 210 apresenta um recurso hídrico com nota 6 (relevante), tendo sua queda d'água formada pelo Rio Lajeado Liso, que representa um valor de paisagem significativa, com potencial para a contemplação, fotografia e atividades de lazer em ambientes naturais, embora a ausência de infraestrutura turística limite seu uso mais amplo.

Referente a biodiversidade, o atrativo recebeu nota 7 (diferenciado). A vegetação nativa nas margens do rio é composta principalmente por espécies da mata ciliar, com destaque para as árvores de miçanga. A fauna da região, embora ainda pouco estudada no contexto turístico, também contribui para o potencial do atrativo no segmento de ecoturismo.

A geodiversidade do local também foi avaliada com nota 7 (diferenciado). O Salto 210 possui formações rochosas visíveis, afloramentos e elementos naturais que tornam o ambiente atrativo para práticas de geoturismo e educação ambiental, especialmente se houver investimento futuro em trilhas interpretativas e sinalização.

O clima da região, por sua vez, obteve nota 6 (relevante). A presença de chuvas pode afetar diretamente a visitação, tanto pela deterioração das vias de acesso quanto pelo aumento do volume e da velocidade da água, tornando a entrada no rio perigosa. Assim, o clima atua como fator limitante para o turismo, exigindo atenção no planejamento de atividades ao ar livre.

E por fim, o patrimônio material e imaterial teve como pontuação 0 (inexistente), pela ausência de edificações históricas, monumentos, construções típicas ou manifestações culturais tradicionais associadas ao local.

2.15 Vale Cachoeirado

O Vale Cachoeirado é um dos principais atrativos naturais de Sapopema, localizado em uma área de exuberante beleza cênica que combina cachoeiras, matas preservadas, formações rochosas e trilhas. Seu nome está associado à presença abundante de água e ao cenário visual formado pelas quedas e vales da região.

O acesso ao Vale Cachoeirado se dá por trilhas de dificuldade média, que percorrem áreas de mata nativa e proporciona contato direto com a natureza. As trilhas levam os visitantes até poços para banho e pontos de observação que revelam paisagens impressionantes.

O local apresenta grande riqueza em biodiversidade, sendo habitat de aves, pequenos mamíferos, insetos e espécies vegetais típicas da floresta ombrófila. A presença de quedas d'água e córregos cristalinos torna o espaço propício para atividades como ecoturismo, contemplação e banho em águas naturais.

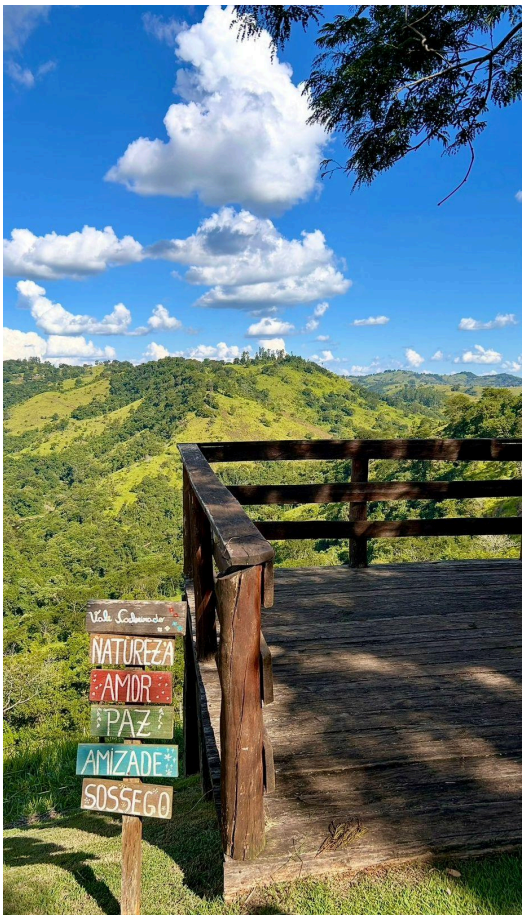
A geodiversidade do vale, marcada por afloramentos rochosos e relevos acidentados, proporciona uma experiência singular de conexão com a paisagem local. Além disso, o clima ameno e a sombra da vegetação favorecem a permanência no atrativo por longos períodos.

Atualmente, a entrada no Vale Cachoeirado tem custo de R$10,00 por pessoa, valor acessível que contribui para a manutenção e controle da visitação. O atrativo é aberto durante o dia, sem necessidade de agendamento, mas recomenda-se o uso de calçados apropriados e atenção às sinalizações. A receptividade da comunidade e a beleza natural fazem do Vale um ponto de grande potencial para o desenvolvimento do turismo sustentável em Sapopema.

O Vale Cachoeirado oferece opções de hospedagem em chalés, cabanas e hostel, todas com vistas privilegiadas para o vale e o Pico Agudo. O hostel tem valor de R$ 60,00 por pessoa, incluindo acesso à cachoeira, ao balanço infinito e ao mirante do pôr do sol, com banheiros compartilhados e sem café da manhã incluso. A Cabana Sossego, destinada a duas pessoas, possui diárias de R$ 350,00 em finais de semana e feriados e R$ 300,00 nas quartas e quintas-feiras, além de opções de combo, sendo R$ 600,00 de sexta a domingo e R$ 500,00 de quarta a sexta. Para hóspedes adicionais, é cobrada a taxa de R$ 75,00 por pessoa, com café da manhã incluso. Já os chalés e cabanas padrão, como Sol, Amor, Amizade e Paz, apresentam diária de R$ 350,00 para até seis pessoas, com café da manhã incluso e acesso completo aos atrativos. Durante a semana, o valor é reduzido para R$ 300,00, mantendo a mesma taxa de R$ 75,00 por pessoa adicional.

Todas as hospedagens oferecem como serviços e diferenciais o café da manhã (na maioria das opções), check-in a partir das 16h e check-out até às 14h, acesso incluído à trilha da cachoeira, ao mirante e ao balanço infinito, além de infraestrutura composta por cozinha comunitária ou privativa, sacada panorâmica, banheiro privativo nas cabanas e chalés, roupa de cama e banho e Wi-Fi.

Imagem 29: Vale Cachoeirado



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 30: Vale Cachoeirado

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quadro 15: Análise de Potencialidade Endógena

ATRATIVO: VALE CACHOEIRADO												
POTENCIAL ENDÓGENO												
		INEXISTENTE	**EXÍGUO**			**RELEVANTE**			**DIFERENCIADO**			**EXCLUSIVO**
		0	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**
RECURSO NATURAL	RECURSO HÍDRICO							6				
	BIODIVERSIDADE							6				
	GEODIVERSIDADE								7			
	CLIMA							6				
RECURSO CULTURAL	PATRIMÔNIO MATERIAL							6				
	PATRIMÔNIO IMATERIAL	0										
											Pontuação:	31
											VT:	5,17

Fonte: Adaptado de Gomes (2019); Dados da pesquisa (2025)

O recurso hídrico foi avaliado com nota 9 (diferenciado), graças à presença de quedas d'água, poços e cursos fluviais em ótimo estado de conservação, ideais para banho e contemplação. A paisagem sonora do local é marcada pelo som da água, o que aumenta sua atratividade sensorial.

A biodiversidade recebeu nota 8 (diferenciado), considerando a diversidade de espécies vegetais e animais observadas no entorno. A mata abriga aves, pequenos mamíferos, répteis e uma flora característica de regiões úmidas, reforçando o potencial para trilhas interpretativas e educação ambiental.

A geodiversidade foi classificada com nota 7 (diferenciado), devido à presença de afloramentos rochosos, desníveis do terreno e solos expostos. A configuração geológica contribui para o visual imponente e para a formação das cachoeiras.

O clima obteve nota 4 (exclusivo). A umidade da mata e a altitude moderada criam um microclima ameno e confortável, que favorece a permanência prolongada dos visitantes e atividades como banho de rio e trilha.

O patrimônio material foi classificado com nota 1 (exíguo), pois o local possui poucos elementos de infraestrutura (como sinalização ou sanitários). O patrimônio imaterial também recebeu nota 1 (exíguo), embora o espaço seja utilizado pela comunidade para atividades de lazer e eventos informais, seu valor simbólico ainda é pouco registrado oficialmente.

2.16 Vale dos Pássaros

Localizado no bairro Lambari, a 17km do centro de Sapopema, o Vale dos Pássaros é um Eco Parque dedicado ao turismo ecológico, onde a aventura e a beleza natural se encontram.

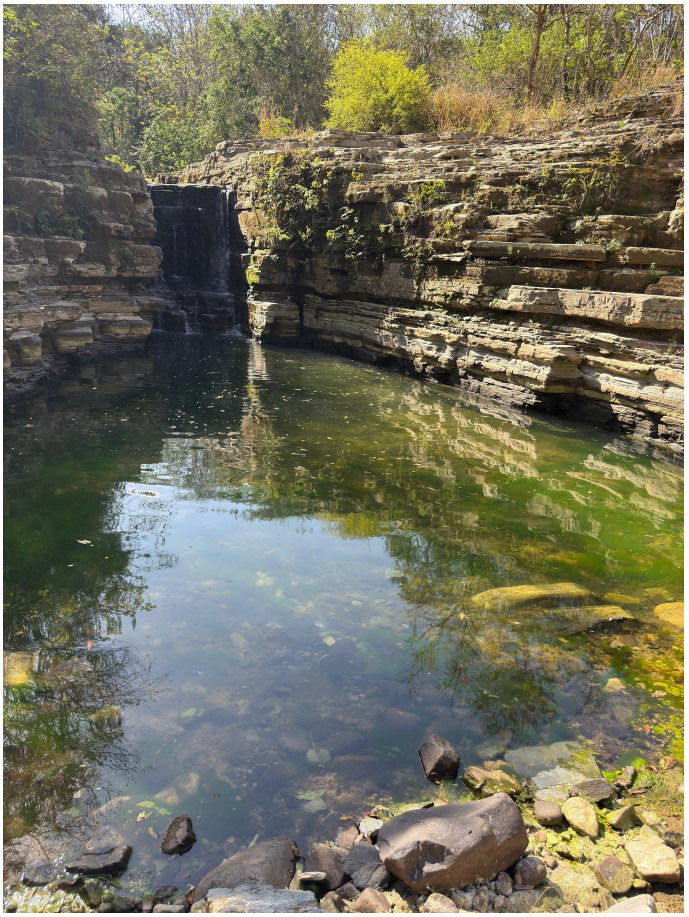
O local pode ser acessado após um percurso de 3km realizado em veículos 4x4, cabe ressaltar, que este transporte é realizado por empresas específicas que possuem autorização do proprietário. Após o deslocamento com o veículo, segue-se por uma trilha de 300 metros em declive com classificação de dificuldade média, possibitando que tanto exploradores experientes quanto aqueles em busca de novas aventuras possam desfrutar plenamente do local.

Além da cachoeira de 6 metros de altura, o local presenteia os visitantes com piscinas naturais, ideais para um refrescante banho em meio à natureza, assim como, um imponente paredão de 87 metros de altura.

Para os mais aventureiros, o Vale dos Pássaros oferece a oportunidade de praticar rapel de 80 metros, proporcionando uma dose extra de emoção. Para tal experiência deve-se realizar agendamento prévio.

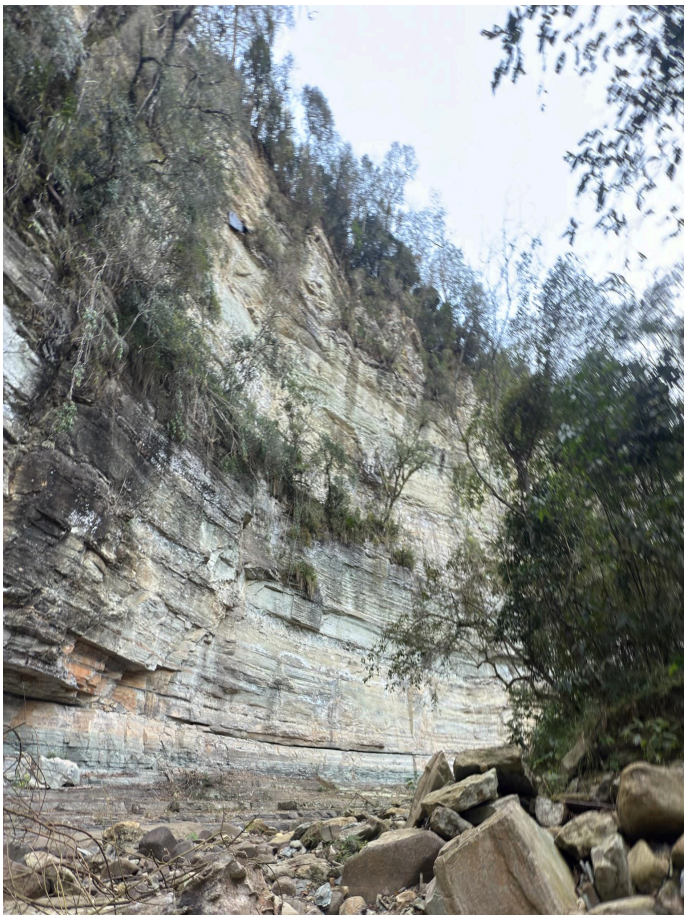
Para agendar sua aventura e obter mais informações, o contato pode ser feito pelo WhatsApp: 43 98401-4976.

Imagem 31: Cachoeira Vale dos Pássaros



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 32: Paredão Vale dos Pássaros



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quadro 16: Análise de Potencialidade Endógena

ATRATIVO: VALE DOS PÁSSAROS												
POTENCIAL ENDÓGENO												
		INEXISTENTE	EXÍGUO			RELEVANTE			DIFERENCIADO			EXCLUSIVO
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
RECURSO NATURAL	RECURSO HÍDRICO									8		
	BIODIVERSIDADE							6				
	GEODIVERSIDADE										9	
	CLIMA							6				
RECURSO CULTURAL	PATRIMÔNIO MATERIAL		1									
	PATRIMÔNIO IMATERIAL	0										
											Pontuação:	30
											VT:	5,00

Fonte: Adaptado de Gomes (2019); Dados da pesquisa (2025)

O recurso hídrico foi avaliado com nota 8 (diferenciado). O atrativo é formado por quedas d 'águas e locais durante o percurso do rio, onde é possível banhar-se, momentos de lazer e contemplação. A cachoeira principal conta com um poço de águas calmas. Durante o curso da água, encontram-se locais onde a composição das pedras do fundo são de cor azulada, que em conjunto com a formação dos paredões rochosos criam um ambiente cênico e dinâmico, que se transforma conforme o volume das chuvas. A água em todo o seu trajeto apresenta aspecto límpido, mantendo potencial de uso turístico mesmo em períodos de estiagem.

A biodiversidade recebeu nota 6 (relevante), considerando a diversidade de espécies vegetais e animais observadas no entorno. A mata abriga aves, pequenos mamíferos, répteis e uma flora característica de regiões úmidas, reforçando o potencial para trilhas interpretativas e educação ambiental.

A geodiversidade obteve nota 9 (diferenciado), devido às formações geomorfológicas que compõem o atrativo. Destaca-se o paredão rochoso, o qual conforme informações do proprietário possui aproximadamente 87 metros de altura, onde atualmente oferta-se a atividade de rapel. Tal características, somadas à quedas d´águas, assim como, a disposição das lajes e blocos rochosos que fragmentam o curso d’água, conferem identidade visual e valor científico ao local.

O clima recebeu nota 6 (relevante), considerando sua influência direta sobre a experiência e a segurança dos visitantes. Em períodos de chuvas intensas, há risco de aumento súbito do nível do rio, o que exige monitoramento e planejamento das atividades turísticas conforme as condições meteorológicas.

O patrimônio material foi classificado com nota 1 (exíguo), devido ao local possuir poucos elementos de infraestrutura, visualizando apenas corrimão de madeira, e nenhum elemento de sinalização interpretativa.

Por fim, a ausência de elementos associados ao patrimônio imaterial, como manifestações culturais, saberes tradicionais ou narrativas simbólicas associadas ao Vale do Passáros, justifica a nota 0 (inexistente).

3 MEIOS DE HOSPEDAGEM EM SAPOPEMA

Embora o foco central deste projeto esteja voltado à análise e hierarquização dos atrativos naturais do município de Sapopema, é imprescindível considerar a presença e relevância dos meios de hospedagem situados predominantemente em

áreas rurais. Muitos desses empreendimentos não se limitam a oferecer pernoite, mas integram paisagens naturais, atividades ecoturísticas e vivências que se conectam diretamente ao contexto ambiental local.

Nesse sentido, optou-se por incluir, ao final deste relatório, registros técnicos e observacionais de alguns meios de hospedagem visitados durante o processo de mapeamento. A proposta não é classificá-los, nem hierarquizá-los, mas evidenciar como essas estruturas funcionam como pontos de apoio, recepção e extensão da experiência turística vinculada ao território.

Grande parte dessas hospedagens está localizada em propriedades familiares, oferecendo desde acampamentos até chalés rústicos, muitas vezes acompanhados de cachoeiras, trilhas e mirantes em seus domínios. A hospitalidade comunitária, os modos de vida rurais, as práticas alimentares tradicionais e a interação com a paisagem são elementos que emergem desses espaços e contribuem significativamente para a autenticidade do turismo local.

Portanto, os relatos e descrições a seguir buscam registrar, de forma objetiva, algumas dessas estruturas, respeitando os limites do escopo metodológico do projeto, mas reconhecendo o seu papel no fortalecimento do turismo sustentável e na manutenção do vínculo entre comunidade e natureza.

3.1 Chalé E Camping Nosso Paraíso

O Chalé e camping Nosso Paraíso, também conhecido como Sítio Nosso Paraíso está localizado no bairro Lambari, a aproximandamente 12km do centro de Sapopema. Contudo fica a apenas 1 km do final da estrada de asfalto.

O sítio oferece um ambiente acolhedor para quem busca momentos de relaxamento e conexão com a natureza. Possui hospedagem em chalés para casal, com ar condicionado e banheira de hidromassagem, assim como, chalés para famílias e grupos estes equipados com ventiladores. Todos os chalés possuem cozinha completa, equipada com utensílios e eletrodomésticos. O local oferece uma área para descanso e fogueira.

O local oferece aos seus hóspedes, a possibilidade de contemplar a vista do momento do nascer do sol, assim como, do pôr do sol. Tal experiência é possível devido a topografia da região.

Contato para informações e reservas com Isabel - (43) 984576522 / (43) 9845-76522. Instagram @chaleecampingnossoparaiso.

Imagem 33: Chalé Nosso Paraíso

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 34: Chalé Nosso Paraíso

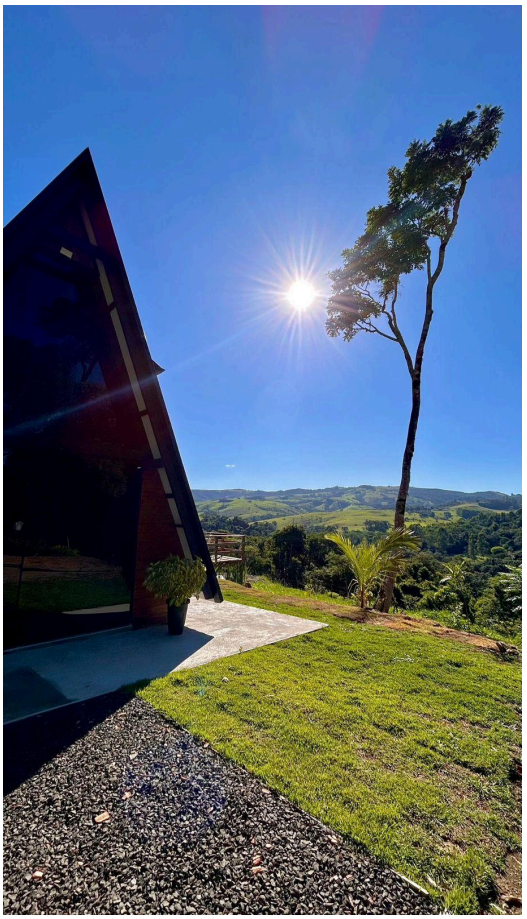
Fonte: Dados da pesquisa (2025)

3.2 Chalés Chaliê

O Sítio Chaliê está localizado no bairro Lambari e oferece dois chalés equipados, cada um com banheira de hidromassagem, Wi-Fi, cozinha equipada, TV de 50 polegadas e cama Queen, acomodando até 4 pessoas. O espaço inclui área externa privativa com deck, churrasqueira e fogo de chão. Ideal para quem busca relaxamento e contato com a natureza, o sítio proporciona momentos tranquilos. O atendimento é feito por agendamento. Serviços: Refeições, Banheira, Banho, Café, Dormitório, Televisores, Internet. Endereço: Bairro Lambari.

O número para contato (43) 9648-7616 e valores: R$750,00 reais a diária para casal. Existe também o combo de duas diárias por R$1300,00 reais.

Imagem 35: Chalés Chaliê



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 36: Chalés Chaliê

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

3.3 Chalé Pôr do Sol

Situado no Bairro Lambari, mais precisamente no Assentamento São Luiz II localizado a aproximadamente 23 km do centro de Sapopema, o Chalé Pôr do Sol disponibiliza dois chalés, cada um projetado para acomodar confortavelmente até quatro pessoas. As acomodações contam com uma cama de casal e um colchão de casal, além de banheiro privativo em alvenaria, garantindo privacidade.

Além das sacadas dos chalés, a propriedade possui uma área de convivência que oferece uma vista ampla, para apreciar o pôr do sol que dá nome ao local.

Para maior comodidade dos hóspedes, o Chalé Pôr do Sol oferece serviços opcionais de café da manhã, almoço e jantar, mediante agendamento prévio, proporcionando uma experiência gastronômica acolhedora e caseira, feita no fogão a lenha.

Para mais informações e reservas, é possível entrar em contato pelo telefone (43) 9954-8233 ou visitar o perfil oficial no Instagram: @chalepordosolpousada.

Imagem 37: Chalé Pôr do Sol

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 38: Vista varanda Chalé Pôr do Sol

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

3.4 Mirante das Montanhas

O Mirante das Montanhas está localizado no bairro Lambari, a aproximadamente 35 km do centro de Sapopema. Seu acesso se dá por meio de estrada de terra, via estrada para o bairro Mambucas.

O local dispõe de dois chalés de madeira, construídos em dois pavimentos, disponíveis para locação. Cada chalé está equipado com cozinha, banheiro privativo e um quarto mobiliado com cama de casal.

Além da infraestrutura de hospedagem, conta com um mirante, construído em madeira, que proporciona vista do Pico Agudo e das diversas montanhas que compõem Sapopema, permitindo aos visitantes observar a paisagem da região.

Imagem 39: Mirante das Montanhas

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 40: Mirante das Montanhas

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

3.5 Pousada e Fazenda Abaeté

A Fazenda Abaeté, localizada no bairro Vida Nova, a 12 km do centro da cidade, oferece uma experiência autêntica no campo, combinando conforto e simplicidade. Disponível para hospedagem aos finais de semana e feriados, com opções em cabana, chalé ou suíte, além de *day use* com café rural em meio à natureza. O atendimento é personalizado e realizado apenas mediante reservas antecipadas, já que a fazenda não é aberta ao público. Formas de contato: (14) 98167-2187 (Sandra) e *Instagram* @fazendaabaete.

Os valores são: a diária do chalé para casal, com café da manhã incluso, tem o valor de R$399,00 reais.Opção de chalé para no máximo 3 pessoas e quarto simples para atender até 5 pessoas. A cabana é exclusiva para casais e seu valor é R$499,00 reais por dia.

Imagem 41: Pousada e Fazenda Abaeté

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 42: Pousada e Fazenda Abaeté

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

3.6 Sítio Matias

O Sítio Matias, localizado no bairro Vida Nova, oferece um chalé para famílias com duas camas de casal, além de quartos para locação. O número para contato é (43) 9814-8826, além de possuírem um *Instagram* @sitio.matias.

Os valores são: R$60,00 reais por pessoa a diária, sendo que o café da manhã não é incluso, tendo valor a parte de R$20,00. O almoço custa R$20,00 reais e o jantar R$30,00 reais por pessoa. Além disso, eles são os proprietários da Casa de Pedra.

Imagem 43: Sítio Matias

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 44: Sítio Matias

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

3.7 Sítio Shalon

Localizado no bairro Serra do Gato, a 24 km do centro de Sapopema, o Sítio Shalon é um espaço que combina hospedagem rústica, atividades ao ar livre e atrativos naturais. O local é ideal para quem busca tranquilidade, contato com a natureza e experiências em um ambiente familiar.

O Sítio oferece diferentes opções de acomodação: três chalés rústicos, disponíveis por R$70,00/dia, e uma ampla área para *camping*, custando R$30,00/dia. O chalé principal, que acomoda de 2 a 4 pessoas, é especialmente procurado por casais e possui uma pequena sacada com vista para o pôr do sol. Outro chalé maior acomoda até 7 ou 8 pessoas, enquanto um chalé de tamanho médio comporta de 5 a 7 pessoas. Todos os chalés são equipados com cozinha, incluindo fogão a gás e geladeira, além de Wi-Fi.

Para os campistas, o local dispõe de uma ampla área onde é possível escolher diversos pontos para montar as barracas. A estrutura de camping inclui

banheiros (dois com sanitário e um com chuveiro) e uma cozinha comunitária equipada com geladeira, pia e churrasqueira.

Entre os atrativos naturais, destacam-se o mirante de pedra, a gruta, a fenda e as trilhas na mata. A trilha até a gruta é de fácil acesso, com aproximadamente 140 metros, e permite explorar o espaço de forma segura, ainda que a gruta seja pouco profunda, exigindo que o visitante se abaixe para adentrar. O mirante, que fica próximo à área de camping e aos chalés, oferece uma vista incrível para o pôr do sol, enquanto o nascer do sol e o mar de nuvens podem ser apreciados ao percorrer uma curta trilha até outro ponto.

O Sítio Shalon também disponibiliza atividades como passeio de gaiola, trilhas para motos e jipes, e oferece espaços para ensaios fotográficos e lazer. Para complementar a experiência, refeições caseiras preparadas no fogão à lenha são servidas mediante agendamento, com opções de café da manhã/tarde por R$25 e almoço/jantar por R$30. Os valores podem sofrer alterações, sendo recomendável confirmar previamente com os proprietários. Número para contato: (43)98481-1534.

Imagem 45: Sítio Shalon

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Imagem 46: Sítio Shalon

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

4. CONCLUSÃO GERAL

A Tabela adaptada de Bâtea (2014) tem como finalidade avaliar o potencial turístico de um destino a partir de quatro dimensões principais: potencial natural, potencial antrópico, potencial infraestrutural e acesso e comunicação. Essa metodologia busca mensurar a atratividade e a capacidade de um local em desenvolver atividades turísticas de forma sustentável, considerando tanto seus recursos naturais quanto os produzidos pela ação humana.

Quadro 17: Avaliação do Valor do Potencial Turístico

AVALIAÇÃO DO VALOR DO POTENCIAL TURÍSTICO			
TIPO DE RECURSO	**ASPECTOS**		**PONTOS**
POTENCIAL TURÍSTICO NATURAL ***(36 - 50 PONTOS)***	Relevo		22 - 24
	Recursos Hídricos		9 - 14
	Biogeografia		04 - 08
	Clima		01 - 04
POTENCIAL TURÍSTICO ANTRÓPICO ***(4 - 50 PONTOS)***	**CONJUNTOS E MONUMENTOS ARQUITETÔNICOS** ***(0 - 25 PONTOS)***	Edifícios históricos	0 - 05
		Edifícios civis urbanos	0 - 03
		Conjunto urbano	0 - 03
		Igrejas e mosteiros	02 - 05
		Museus	0 - 05
		Monumentos arquitetônicos	0 - 02
		Conjuntos rurais	02 - 02
	MONUMENTOS E SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS ***(2 - 25 PONTOS)***	Complexo Paleolítico/Neolítico/Eolítico/Idade do Bronze	02 - 07
		Assentamentos da Idade do Ferro e locais sagrados	0 - 05
		Monumentos e edifícios	0 - 06
		Escavações arqueológicas	0 - 07
POTENCIAL TURÍSTICO INFRAESTRUTURAL ***(7 - 50 PONTOS)***	**HOSPEDAGEM EM GERAL** ***(4-20 PONTOS)***	Hotéis	0 - 10
		Pousadas/Pensões	02 - 02
		Motéis (Padrão EUA)	0 - 02
		Hostels	0 - 02
		Campings	02 - 02
		Bangalôs	0 - 02
	HOSPEDAGEM DE CURA E REABILITAÇÃO ***(0-12 PONTOS)***	Resorts / Balneários / Spas	0 - 07
		Centros de cura / reabilitação	0 - 03
		Termas	0 - 02

	LAZER E RECURSOS RECREATIVOS ***(0-10 PONTOS)***	Parques (Aquáticos / Temáticos)	0 - 04
		Resorts	0 - 04
		Recursos menores	0 - 04
	ACESSO / COMUNICAÇÃO ***(03-08 PONTOS)***	Rodovias Federais / Estaduais	02 - 05
		Estradas locais	01 - 02
		Outros meios de acesso	0 - 01

Fonte: Adaptado de Bâtea (2014).

O potencial turístico natural é avaliado entre 0 e 50 pontos e engloba aspectos como recursos hídricos, biodiversidade, geodiversidade e clima. Essa dimensão indica o valor ambiental e paisagístico de um território, permitindo identificar o grau de conservação e o potencial para o turismo ecológico e de natureza. Em Sapopema, essa categoria recebeu pontuação elevada, reflexo da abundância de cachoeiras, trilhas, vales e formações rochosas que compõem uma paisagem de grande beleza cênica e relevância ecológica. O clima favorável também contribui para o desenvolvimento de atividades ao ar livre durante a maior parte do ano.

O potencial turístico antrópico, também variando entre 0 e 50 pontos, refere-se aos elementos criados ou modificados pela ação humana que possuem relevância cultural, histórica ou arquitetônica, como monumentos, edificações históricas, museus e sítios arqueológicos. Em Sapopema, as notas foram intermediárias, pois, embora o município possua patrimônio representativo como a Igreja Matriz Sant'Ana e a Casa de Pedra, esses atrativos ainda são pouco explorados turisticamente e carecem de ações de valorização e interpretação.

O potencial infraestrutural (0 a 50 pontos) avalia a estrutura física e de serviços existente, incluindo hospedagem, alimentação, lazer e recreação. Em Sapopema, a pontuação foi mediana, uma vez que, apesar de haver opções básicas de serviços turísticos, elas ainda são limitadas e concentradas em poucos pontos. O acesso a diversos atrativos depende de estradas rurais não pavimentadas e nem sempre sinalizadas, o que reforça a necessidade de investimentos em infraestrutura e melhoria dos serviços.

Por fim, a dimensão acesso e comunicação (0 a 8 pontos) examina as condições de deslocamento e conectividade, considerando o estado das rodovias, transporte público e sinalização. Sapopema apresenta acesso razoável, com ligações regionais satisfatórias, porém com limitações no deslocamento até os atrativos naturais, especialmente em períodos chuvosos, o que impacta a acessibilidade e a segurança dos visitantes.

De forma geral, a aplicação da Tabela adaptada de Bâtea (2014) evidenciou que Sapopema possui alto potencial natural, médio potencial cultural e estrutural e acesso regular, caracterizando-se como um destino em desenvolvimento, com destaque para o turismo de natureza e o ecoturismo. A metodologia permitiu identificar os pontos fortes e as fragilidades do município, oferecendo subsídios para o planejamento de ações voltadas à valorização do patrimônio local, à preservação ambiental e ao fortalecimento do turismo sustentável.

REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados**. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/sapopema.html. Acesso em: 10 jan. 2025.

KUBO, Keila. **17 passeios que você pode fazer em Sapopema**. Turistando pelo Paraná. Disponível em: https://encurtador.com.br/7pcef. Acesso em: 10 jan. 2025.

OBEREKANDO. **Sapopema é habitada há mais de três mil anos**. 2015. Disponível em: https://oberekando.com.br/sapopema-e-habitada-ha-mais-de-tres-mil-anos. Acesso em: 10 jan. 2025.

PONTIFÍCIA IGREJA CATÓLICA. **Paróquia Sant'Ana – Sapopema – PR**. Postado em: 15 mar. 2016. Disponível em: https://dioceseprocopense.org.br/posts/detalhe/125. Acesso em: 08 set. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPOPEMA. **Cachoeira da Mata**. Turismo de Sapopema. 2025. Disponível em: https://turismo.sapopema.pr.gov.br/atracao/detalhe/50/cachoeira-da-mata/. Acesso em: 08 set. 2025.

SAPOPEMA. Prefeitura Municipal. **O que fazer?**. Turismo Sapopema. [s.n.], [S.d]. Disponível em: https://turismo.sapopema.pr.gov.br/. Acesso em: 10 jan. 2025.